



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 12

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 9 DE JUNHO DE 2015

ÍNDICE

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
Saudação ao Grupo Desportivo Alcochetense	5
Voto de Louvor – Grupo Desportivo Alcochetense	7
B. ORDEM DO DIA	10
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	10
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	11
3. APROVAÇÃO DE ATAS	11
3.1 Reunião ordinária realizada em 13 de maio de 2015	11
3.2 Reunião ordinária realizada em 27 de maio de 2015	11
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:	11
4.1 Alteração ao alvará de licença de loteamento – E-10/00 – Real Concept – Construções, Lda.	11
4.2 Ratificação do Despacho n.º 20/2015 – 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2015 – PPI e AMR 's	14
4.3 Ratificação do Despacho n.º 21/2015 – 5.ª Alteração ao Orçamento de 2015	15
4.4 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano de 2015 – Atividades Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos	15
4.5 1ª Revisão ao Orçamento de 2015	16
4.6 Repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para o Ano 2016	18
4.7 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Géneros Alimentares (Legumes e Hortaliças) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos	18
4.8 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Bens Alimentares (Congelados) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos	20
4.9 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Bens Alimentares (Mercearias) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos	21
4.10 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Licenças de Software Microsoft para as Escolas EB1 e postos de utilização pública da Biblioteca (Licenciamento School Agreement) por 36 meses – Repartição de Encargos	22
4.11 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Luminárias LED em regime de Locação por 60 (sessenta) meses – Repartição de Encargos – Retificação	23
4.12 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, para 12 (doze) meses – Repartição de Encargos – Retificação	24

4.13 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Manutenção dos sistemas de ar condicionado da Biblioteca Municipal, por um período de 12 meses – Repartição de Encargos.....	26
4.14 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Manutenção dos sistemas de ar condicionado do Fórum Municipal, por um período de 12 meses – Repartição de Encargos	27
4.15 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Locação operacional de equipamento de cópia e impressão, incluindo software de gestão, assistência técnica e fornecimento de consumíveis, para trinta e seis meses – Repartição de Encargos – Retificação	28
4.16 Permuta do coval perpétuo n.º 438 pelo coval temporário n.º 1182 no Cemitério de Alcochete	29
4.17 Abertura de procedimento concursal para um lugar de Mestre de Tráfego Fluvial (carreira não revista).....	30
4.18 Isenção do pagamento de taxas – Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista ..	31
4.19 Isenção do pagamento de taxas – Associação de Danças Rociaras de Alcochete....	32
4.20 Isenção do pagamento de taxas – Associação das Festas Populares do Samouco..	33
4.21 Isenção do pagamento de taxas – Aposento do Barrete Verde de Alcochete	33
5. APOIOS FINANCEIROS.....	34
6. INFORMAÇÕES	35
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	44
ENCERRAMENTO.....	47

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento e Vasco André Marques Pinto.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente informou sobre o seguinte:

– Festival Internacional de Endurance da Primavera de Rio Frio – 500 anos do Foral de Alcochete

«Realizou-se no Pólo Equestre de Rio Frio, entre os dias 29 e 31 de maio, o Festival de Endurance da Primavera de Rio Frio – 500 Anos do Foral de Alcochete, que registou a participação de 56 binómios, (cavaleiros e cavalos) oriundos de Portugal, Espanha, Finlândia e Uruguai.

O senhor presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Franco, foi o presidente Honorário do Comité de Organização, sendo que o Comité de Organização foi presidido pelo presidente da Sociedade Agrícola de Rio Frio S.A., José Augusto Ramos Rocha.

Com entrada livre, o Festival Internacional de Endurance da Primavera de Rio Frio teve como diretor da prova, o treinador e cavaleiro internacional, Filipe Cacheirinha, que considerou que o evento foi um enorme sucesso, em que mais de 90% dos cavaleiros terminaram a prova com sucesso, sem registo de quaisquer problemas

nos cavalos, e as pistas estavam num estado excelente o que contribuiu também para o sucesso da prova.

No CEI ***, o vencedor foi João Maria Moura com Cereja, que terminou a distância de 160 km em 9h10m02s com uma média de 17km/h, no que respeita ao raide de 120 km, que foi ganho na última etapa pelo espanhol Inigo Del Solar Lianso, com o cavalo Cg Zalameo 75, registou uma velocidade fantástica de 26 km/h e no raid de 80 km registou-se ainda a participação de cavaleiros muito experientes, entre as quais Maria Cruz, com Damasco do Alcaide, que venceu a esta prova e se destaca na seleção júnior.

Após as provas realizou-se um jantar com todos os participantes e entrega de prémios aos vencedores.

Esta foi a segunda prova de resistência equestre promovida pelo Pólo Equestre de Rio Frio, desta feita com o cunho das Comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete, que além da vertente competitiva permitiu a todos os participantes contemplar a beleza extraordinária existente na Herdade de Rio Frio.»

A Câmara tomou conhecimento.

Mais informou o senhor presidente que o lançamento do vinho “Foral de Alcochete” se realizará em duas sessões distintas: no dia 17 de junho, para um grupo de especialistas e no dia 19, para a comunidade. Ambos os eventos terão lugar no Museu de Arte Sacra.

Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi proposto o seguinte:

Saudação ao Grupo Desportivo Alcochetense

«A vitória da equipa de seniores, do Grupo Desportivo Alcochetense, na final da Taça da Associação Futebol de Setúbal, em que a Câmara Municipal esteve representada, em jogo disputado no passado domingo, dia 7 junho com a vitória por

2 – 0 frente ao Vasco da Gama Atlético Clube de Sines, foi o culminar de uma época 2014/15 recheada de êxito.

A somar a esta vitória o Grupo Desportivo Alcochetense alcançou outros êxitos merecedores de destaque e reconhecimento e que certamente tomarão o seu devido lugar na história do clube.

Mas outros resultados bem positivos, vitórias e conquistas de 1.^{os} lugares, contribuíram para esta época brilhante do nosso “Desportivo”. A equipa de juvenis como campeã da 2.^a Divisão Distrital e consequente subida à 1.^a Divisão Distrital; a conquista do 1.^o lugar pela equipa de Iniciados A, na 1.^a Divisão Distrital e subida ao Campeonato Nacional de Iniciados; ainda no escalão de Iniciados, mas equipa B a conquista do 1.^o lugar no Torneio complementar da Associação de Futebol de Setúbal e nos Infantis B a possibilidade de vencer, já no próximo jogo, o Torneio Complementar da Associação de Futebol de Setúbal.

Estes são os resultados de um trabalho árduo e empenhado de todos os atletas, equipa técnica e direção do Grupo Desportivo Alcochetense que, desta forma, elevaram bem alto o nome de Alcochete e, por isso mesmo, se considera da mais elementar justiça a saudação que agora se propõe.

Como escreveu o senhor presidente da Câmara Municipal de Alcochete na revista da Associação de Futebol de Setúbal, edição especial da final da Taça, “este percurso é, sem dúvida, um prémio para todo o grupo e os resultados que temos assistido são, seguramente, fruto de um trabalho árduo e programado por todos.”

Sabíamos já, e nunca duvidamos, do valor, mérito, capacidade de trabalho e empenho de todos aqueles que são e fazem parte do Grupo Desportivo Alcochetense. Teve esta Câmara Municipal a oportunidade de distinguir este clube com a atribuição da Medalha da Restauração no ano de 2010 aquando da Sessão Solene dos 112 anos da Restauração do Concelho de Alcochete. Os resultados agora alcançados pelo Desportivo são mais um testemunho de todo o reconhecimento e de como foi e é merecida a homenagem da Câmara Municipal de Alcochete.

A Câmara Municipal de Alcochete felicita todos os dirigentes, técnicos, seccionista, jogadores, familiares (imprescindíveis nos seus contributos e por isso mesmo também aqui referidos) e massa associativa pela qualidade demonstrada ao longo dos Campeonatos que agora terminam e formula votos de um futuro pleno de iniciativas e sucessos.

A Câmara Municipal de Alcochete saúda calorosamente o Grupo Desportivo Alcochetense pelos êxitos alcançados na época desportiva que ainda decorre 2014/15.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a Saudação ao Grupo Desportivo Alcochetense, por unanimidade.

A senhora vereadora informou, ainda, que a Câmara Municipal irá brevemente receber todas as equipas do Grupo Desportivo Alcochetense, bem como os seus dirigentes.

Pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto foi proposto o seguinte:

Voto de Louvor – Grupo Desportivo Alcochetense

«Ao celebrar o seu 73.º aniversário, no corrente ano, o Grupo Desportivo Alcochetense, tem sido ao longo da sua história, uma instituição de referência para o concelho de Alcochete, quer pela sua grande massa associativa, quer pela sua matriz na prática desportiva, em particular do futebol, que albergou desde a sua génese centenas, senão milhares de crianças, adolescentes e adultos, quer alcochetanos, quer de vilas e cidades limítrofes.

O Desportivo, carinhosamente assim chamado pelos sócios, adeptos e todos os Alcochetanos em geral, tem sido uma bandeira que leva o nome de Alcochete pelo nosso País, sendo uma reputada instituição, por todos reconhecida, como um viveiro de jogadores, que aos mais altos níveis chegaram.

Neste momento, o Grupo Desportivo Alcochetense, chama a si uma parte da responsabilidade de colocar centenas de crianças e adolescentes, numa prática desportiva regular, cultivando um modo de vida saudável.

Entrando em várias competições distritais, o Grupo Desportivo Alcochetense, teve no ano de 2015, uma época profícua, dando todo trabalho e dedicação ao serviço dos jovens, os seus frutos, conseguindo as suas equipas de Juvenis e Iniciados alcançar a subida de divisão, estando este ultimo escalão, com presença garantida no Campeonato Nacional de Iniciados da próxima época.

Por fim, mas não menos importante, e culminando a época, a sua equipa de Seniores, venceu no passado dia 7 de junho de 2015, a Taça da Associação de Futebol de Setúbal, que permite o acesso à Taça de Portugal, podendo assim continuar a elevar o seu nome, e o nome da sua terra a qualquer ponto do País.

Por tudo isto, proponho um Voto de Louvor, ao Grupo Desportivo Alcochetense, pelas suas mais recentes vitórias, e pelo bom serviço desportivo colocado ao dispor de todos os jovens do concelho e que se saúde também, a sua Direção pela sua dedicação e voluntariado ao serviço da nossa comunidade.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o Voto de Louvor ao Grupo Desportivo Alcochetense, por unanimidade.

O senhor vereador solicitou, ainda, um ponto de situação sobre as informações solicitadas pela bancada do CDS-PP, na última sessão da Assembleia Municipal, referentes aos gastos com a frota automóvel da autarquia.

O senhor vereador fez questão de felicitar a Câmara Municipal, a comunidade escolar e a população, pela forma como decorreu a Feira Quinhentista, dizendo que, mesmo na impossibilidade de estar presente, por motivos pessoais, acompanhou através das redes sociais, confessando que lhe suscitou um sentimento de pena e de perda o facto de não participar num evento tão importante e feliz para o concelho, considerando que foram dias extraordinários, que elevaram

bem alto o nome de Alcochete e as comemorações dos 500 anos do Foral da nossa vila.

A senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmento associou-se às palavras da senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio e do senhor vereador Vasco André Marques Pinto, nas felicitações ao Grupo Desportivo Alcochetense.

Felicitou a boa realização da Feira Quinhentista, louvando a comunidade escolar, a Câmara Municipal e a população, pela forma positiva como decorreu o evento, lamentando não ter tido possibilidade de estar presente nas Comemorações, por estar ausente do concelho.

O senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro lembrou os tempos em que foi atleta do clube e louvou o feito agora alcançado, desejando às camadas mais jovens muito êxito no futuro.

O senhor presidente reiterou os elogios dirigidos ao Grupo Desportivo Alcochetense, enquanto instituição, direcionados também aos atletas, aos técnicos, aos órgãos sociais e às próprias famílias, que apoiam os atletas e criam condições para que estes continuem a praticar desporto.

Relativamente à Feira Quinhentista, o senhor presidente disse que a mesma se revestiu de um enorme sucesso, informando que já dirigiu à senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres os seus mais sinceros parabéns pela forma como a Câmara Municipal participou e coordenou o evento. A feira foi um enorme sucesso de participação, registando um grande fluxo de visitantes ao centro histórico de Alcochete e é motivo de orgulho porque, na sua opinião, foi a melhor Feira Quinhentista promovida pela Câmara Municipal de Alcochete, pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete, pelos restantes parceiros e, também, pela comunidade.

O senhor vereador José Luís dos Santos Alféua, respondendo à questão suscitada pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto, relativamente às informações solicitadas pela bancada do CDS-PP, na última sessão da Assembleia Municipal, referentes aos gastos com a frota automóvel da autarquia, explicou que como é um trabalho de compilação torna-se mais moroso mas assegurou que será fornecido antes da realização da próxima sessão da Assembleia Municipal.

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres disse que foi com muita alegria que acolheu todas as reações à Feira Quinhentista, dizendo que o principal objetivo, que era a envolvência da comunidade, foi conseguido. Foi uma festa de Alcochete para Alcochete, embora atraindo público de fora, sem ser mais uma réplica de outras feiras que se realizam e que têm um cunho muito comercial. A senhora vereadora informou, também, que houve um cuidado por parte dos serviços, em evitar certo tipo de bancas que fossem, por um lado, concorrência ao comércio local e que, por outro lado, desvirtuassem de alguma forma a feira, havendo o cuidado de haver um contexto histórico em todos os grupos participantes.

Houve uma envolvência muito grande por parte dos trabalhadores da autarquia, até à exaustão, a restauração esgotou os seus recursos devido à grande afluência de público e já se registaram vários pedidos para que o evento se repita. Deste modo conseguiu-se fazer uma festa pedagógica e com conteúdo e que, no final, valeu a pena.

B. ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €960.000,71 (novecentos e sessenta mil euros e setenta e um cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que entre os dias 27/05/2015 a 08/06/2015, autorizou o pagamento da despesa, no montante total de €1.164.348,17 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, trezentos e quarenta e oito euros e dezassete cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do número 1443 ao número 1935.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de atas

3.1 Reunião ordinária realizada em 13 de maio de 2015

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 13 de maio, por unanimidade.

3.2 Reunião ordinária realizada em 27 de maio de 2015

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 27 de maio, por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Alteração ao alvará de licença de loteamento – E-10/00 – Real Concept – Construções, Lda.

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto.

«Considerando que:

1. Através do requerimento n.º 1410/14-SGD, a Real Concept – Construções, Lda., na qualidade de proprietária dos lotes 10, 11, 12, 13 e 14, submeteu à apreciação da Câmara Municipal de Alcochete, um pedido de alteração ao loteamento titulado pelo alvará n.º 1/2004, que incide sobre o prédio urbano, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcochete sob o n.º 00684/240303, inscrição G-1, sito em Vinhas da Guarda/Fazendas do Samouco, na freguesia do Samouco, a que respeita o processo de licenciamento E-10/00.
2. A alteração incide na criação de áreas destinadas à implantação de anexo/telheiro, a localizar no tardo dos lotes 10, 11, 12, 13 e 14 e por consequência, ao reposicionamento do acesso automóvel aos referidos lotes. Estas alterações resultam numa reafectação das áreas destinadas às construções principais e aos respetivos anexos, em prejuízo da área afeta ao estacionamento, que agora se propõe descoberta, ainda que no interior dos lotes.

Lote 10 – Com a área de 350,34 m² – 140,00 m² implantação – 216,00 m² de área máxima de construção para habitação acima do solo, destinado a construção de um edifício de 2 pisos, com a cêrcea máxima de 7,00 metros, com 1 fogo mais anexo, com a área de 14,00 m².

Lote 11 – Com a área de 418,61 m² – 140,00 m² implantação – 216,00 m² de área máxima de construção para habitação acima do solo, destinado a construção de um edifício de 2 pisos, com a cêrcea máxima de 7,00 metros, com 1 fogo mais anexo, com a área de 14,00 m².

Lote 12 – Com a área de 495,96 m² – 140,00 m² implantação – 216,00 m² de área máxima de construção para habitação acima do solo, destinado a construção de um edifício de 2 pisos, com a cêrcea máxima de 7,00 metros, com 1 fogo mais anexo, com a área de 14,00 m².

Lote 13 – Com a área de 349,61 m² – 140,00 m² implantação – 216,00 m² de área máxima de construção para habitação acima do solo, destinado a construção de um edifício de 2 pisos, com a cêrcea máxima de 7,00 metros, com 1 fogo mais anexo, com a área de 14,00 m².

Lote 14 – Com a área de 279,84 m² – 140,00 m² implantação – 210,00 m² de área máxima de construção para habitação acima do solo, destinado á construção de um edifício de 2 pisos, com a cércea máxima de 7,00 metros, com 1 fogo mais anexo, com a área de 20,00 m².

3. A alteração das especificações referidas no número anterior, articula-se com o espaço urbano envolvente existente e previsto, cumprindo com as disposições do RPDM de Alcochete e traduzindo-se nos seguintes parâmetros urbanísticos:

- Área do lote objeto de loteamento: 12.560,70 m²;
- Área total dos lotes: 7.492,69 m²;
- Área total de implantação: 3400,00 m²;
- Área total de construção (acima do solo): 5.083,00 m²;
- Área total de construção de uso habitacional: 4.442,00 m²;
- Área total de construção de anexos: 76.00 m²;
- Número de lotes: 16 - 3 lotes destinados a moradias unifamiliares isoladas, 12 lotes destinados a moradias unifamiliares geminadas e 1 lote destinado a um edifício de habitação coletiva;
- Número de fogos: 23;
- Número de pisos: máx. 2;
- Número de lugares de estacionamento público: 32;
- Área destinada a lugares de estacionamento público: 409 m²;
- Número de lugares de estacionamento privado descoberto: 19;
- Número de lugares de estacionamento privado coberto: 29;
- Área total destinada a lugares de estacionamento: 565 m²;
- Número total de lugares de estacionamento: 80;
- Área de infraestruturas a ceder para o domínio público municipal: 3.686,32 m²;
- Área de espaços verdes e de utilização coletiva a ceder para o domínio público municipal: 607,27 m²;
- Área de equipamento a ceder para o domínio privado municipal: 774,42 m²;
- Índices:
 - Índice de ocupação bruto: 0.27

Índice de utilização bruto: 0.40

Densidade habitacional: 18.09 fogos/ha

4. Verifica-se que são mantidos os parâmetros urbanísticos anteriormente licenciados e titulados pelo alvará de loteamento nº 1/2004, não existindo alteração a área de implantação, área de construção total ou variação do número de fogos.
5. De acordo com o disposto no n.º 8 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, e considerando que as alterações propostas à licença de loteamento não se traduzem na variação dos parâmetros urbanísticos superiores a 3%, as mesmas são aprovadas por simples deliberação da Câmara municipal.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, nos termos do n.º 7 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, emitir parecer favorável à pretensão, ou seja, o aditamento ao referido alvará de loteamento.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.2 Ratificação do Despacho n.º 20/2015 – 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2015 – PPI e AMR 's

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 26 de maio de 2015, foi aprovada a 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2015 – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

4.3 Ratificação do Despacho n.º 21/2015 – 5.ª Alteração ao Orçamento de 2015

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 26 de maio de 2015, foi aprovada a 5.ª Alteração ao Orçamento de 2015, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

4.4 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano de 2015 – Atividades Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«A primeira revisão às Grandes Opções do Plano de 2015 apresenta uma Modificação no valor de (€43.625,00).

As Atividades Mais Relevantes registam uma Modificação no montante de (€373.139,00), ou seja foram reforçadas ações no valor de €317.799,00 e anuladas ações no valor de €690.938,00.

O Plano Plurianual de Investimento regista uma Modificação no montante de €329.514,00, ou seja foram reforçadas ações no valor de €329.514,00.

Assim, proponho:

1 - A aprovação da 1.^a revisão às Grandes Opções do Plano, que apresenta uma Modificação no valor de (€43.625,00).

- A aprovação à 1.^a revisão às Atividades Mais Relevantes, que regista uma Modificação, no montante de (€373.139,00).

- A aprovação à 1.^a revisão ao Plano Plurianual de Investimento, que regista uma Modificação, no montante de €329.514,00.

2 – Mais proponho, que a presente proposta seja submetida à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 3**.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.5 1ª Revisão ao Orçamento de 2015

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«A primeira revisão ao Orçamento da Receita de 2015 aumentou o valor das dotações orçamentais, em €325.313,00.

As Receitas Correntes foram reforçadas no montante de €3.050,00.

As Receitas Capital foram reforçadas no montante de €7.869,00.

As Outras Receitas aumentaram €314.394,00 que corresponde ao Saldo da Gerência Anterior.

O Orçamento da Despesa apresenta reforços nas rubricas orçamentais, no valor de €957.980,00 e anulações nas rubricas orçamentais no montante de €632.667,00, representando um aumento do Orçamento da Despesa, no valor de €325.313,00.

Nas Despesas Correntes foram reforçadas rubricas no montante de €559.697,00 e anuladas rubricas orçamentais no valor de €632.667,00, representando um aumento de €72.970,00.

Nas Despesas Capital foram reforçadas rubricas no montante de €398.283,00.

Assim, proponho:

1 – A aprovação da 1.^a revisão ao Orçamento da Receita, que apresenta um aumento de €325.313,00.

2 – A aprovação da 1.^a revisão ao Orçamento da Despesa apresenta um aumento no valor de €325.313,00.

3 – Mais proponho, que a presente proposta seja submetida à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 4**.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.6 Repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para o Ano 2016

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Por forma a dar cumprimento ao n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), cada Município através do seu órgão executivo, pode decidir da repartição dos montantes referentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro entre receita corrente e de capital, sendo que a receita corrente não poderá exceder 90% do referido fundo.

De acordo com o n.º 4 do artigo citado os municípios devem informar anualmente, até 30 de junho do ano anterior ao que respeita o orçamento, qual a percentagem do FEF que deve de ser considerada como transferência corrente, na ausência da qual é considerada a percentagem de 90%.

Assim, proponho:

1 – Que a repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro para o ano de 2016 seja 80% imputado a receita corrente e 20% imputado a receita de capital.

2 – Seja dado conhecimento à Assembleia Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter para conhecimento da Assembleia Municipal.

4.7 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Géneros Alimentares (Legumes e Hortaliças) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos bens em assunto para a unidade orgânica DAGR – Refeitório Municipal (Proc. 236/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato (não reduzido a escrito) que tenha por objeto a supramencionada aquisição, em fornecimentos contínuos semanais, até à entrega global de todos os bens contratualmente previstos, por um período estimado em 9 meses.
- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de €6.801,50 – a que corresponde o valor de €755.72/mês (todos os valores serão acrescidos de IVA à taxa legal em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

- 1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €3.778,61; 2016 - €3.022.89 (a todos estes valores estimados acresce IVA à taxa legal em vigor, no caso em análise, 6%).
- 2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.8 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Bens Alimentares (Congelados) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos bens em assunto para a unidade orgânica DAGR – Refeitório Municipal (Proc. 549/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato que tenha por objeto a supramencionada aquisição, em fornecimentos contínuos semanais, até à entrega global de todos os bens contratualmente previstos, por um período estimado em 365 dias (um ano).
- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de € 10.756,15 – a que corresponde o valor de € 896,35/mês (os valores serão acrescidos de IVA às taxas legais em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

- 1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €4.481,75; 2016 - €6.274,40 (aos valores estimados

acresce o IVA às taxas legais em vigor, no caso em análise, 6% ou 23%, consoante o tipo de género alimentar).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.9 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Bens Alimentares (Mercearias) para o Refeitório Municipal, em fornecimentos contínuos – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos bens em assunto para a unidade orgânica DAGR – Armazém (Proc. 561/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato que tenha por objeto a supramencionada aquisição, em fornecimentos contínuos semanais, até à entrega global de todos os bens contratualmente previstos, por um período estimado em 365 dias (um ano).
- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de €11.192,54 – a que corresponde o valor de €932,71/mês (os valores serão acrescidos de IVA às taxas legais em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia

Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €4.663,55; 2016 - €6.528,99 (aos valores estimados acresce o IVA às taxas legais em vigor, no caso em análise, 6% ou 23%, consoante o tipo de género alimentar).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.10 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Licenças de Software Microsoft para as Escolas EB1 e postos de utilização pública da Biblioteca (Licenciamento School Agreement) por 36 meses – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos bens em assunto para a unidade orgânica DAGR – SMGST (Proc. 504/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato que tenha por objeto a supramencionada aquisição, pelo período de 36 meses (3 anos).

- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de €9.999,00 – a que corresponde o valor de €277,75/mês (os valores serão acrescidos de IVA à taxa legal em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €3.333,00; 2016 - €3.333,00; 2017 - €3.333,00 (aos valores estimados acresce o IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.11 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Luminárias LED em regime de Locação por 60 (sessenta) meses – Repartição de Encargos – Retificação

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Atempadamente (reunião de Câmara de 04/02/2015 e sessão da Assembleia de 27/02/2015) foi autorizada previamente a assunção do compromisso orçamental, repartido por mais de um ano económico, referente à aquisição dos bens em Assunto.
- 2 Entretanto, foi desenvolvido procedimento de formação do contrato respetivo, no decorrer do qual se verificou a apresentação de proposta, pelo convidado, fora do prazo estabelecido, o que originou a revogação da Decisão de Contratar e a abertura de novo procedimento, com o atraso consequente. Cumulativamente, existindo, no momento presente, um valor real (adjudicado) de €57.058,20 + IVA (€950,97 / mês), e não apenas estimado, a repartição orçamental mencionada em 1 sofreu alterações.

Assim, propõe-se:

1 – A retificação da autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, atempadamente sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, atendendo às considerações atrás expostas: 2015 - €5.705,82; 2016 - €11.411,64; 2017 - €11.411,64; 2018 - €11.411,64; 2019 - €11.411,64 e 2020 - €5.705,82 (aos valores estimados acresce o IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.12 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, para 12 (doze) meses – Repartição de Encargos – Retificação

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Atempadamente (reunião de Câmara de 15/04/2015 e sessão da Assembleia de 28/04/2015), foi autorizada previamente a assunção do compromisso orçamental, repartido por mais de um ano económico, referente à aquisição dos serviços em Assunto.
- 2 Subsequentemente, em momento anterior à outorga do Contrato, surgiram algumas dúvidas, designadamente quanto à conformidade do objeto social do adjudicatário com o objeto do contrato a celebrar, aos poderes que os seus representantes terão para o obrigar e, bem assim, quanto ao teor da autorização para a prestação de serviços externos de saúde emitida pela DGS, originando o atraso consequente na outorga do Contrato, tendo a repartição orçamental mencionada em 1. sofrido alterações.

Assim, propõe-se:

1 – A retificação da autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, atempadamente sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, atendendo às considerações atrás expostas: 2015 - €4.896,00 (sem IVA) + €575,00 (acrescidos de IVA à taxa legal em vigor); 2016 - €4.896,00 (sem IVA) + €575,00 (acrescidos de IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.13 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Manutenção dos sistemas de ar condicionado da Biblioteca Municipal, por um período de 12 meses – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos serviços em assunto para a unidade orgânica DAOML (Proc. 509/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato (não reduzido a escrito) que tenha por objeto a supramencionada aquisição, pelo período de 12 meses.
- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de €1.710,00 – a que corresponde o valor de €570,00/quadrimestre (os valores serão acrescidos de IVA à taxa legal em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €1.140,00; 2016 - €570,00 (aos valores estimados acresce o IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.14 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Aquisição de Serviços de Manutenção dos sistemas de ar condicionado do Fórum Municipal, por um período de 12 meses – Repartição de Encargos

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Existe a necessidade de se proceder à aquisição dos serviços em assunto para a unidade orgânica DAOML (Proc. 510/15/SCP).
- 2 Será necessário celebrar contrato (não reduzido a escrito) que tenha por objeto a supramencionada aquisição, pelo período de 12 meses.
- 3 O valor total previsto para a aquisição dos referidos bens é de €2.355,00 – a que corresponde o valor de €785,00/quadrimestre (os valores serão acrescidos de IVA à taxa legal em vigor).
- 4 A cabimentação orçamental da despesa será repartida por mais de um ano económico e, por isso, encontra-se sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro].

Assim, propõe-se:

1 – A autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, 2015 - €1.570,00; 2016 - €785,00 (aos valores estimados acresce o IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.15 Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Locação operacional de equipamento de cópia e impressão, incluindo software de gestão, assistência técnica e fornecimento de consumíveis, para trinta e seis meses – Repartição de Encargos – Retificação

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando que:

- 1 Atempadamente (reunião de Câmara de 04/02/2015 e sessão da Assembleia de 27/02/2015) foi autorizada previamente a assunção do compromisso orçamental, repartido por mais de um ano económico, referente à locação em Assunto.
- 2 Subsequentemente, em momento anterior à outorga do Contrato, surgiram dúvidas quanto aos poderes que o representante do adjudicatário teria para o obrigar, dúvidas, essas, que só foram sanadas, pelo mesmo, a 4 de junho do corrente ano, originando o atraso consequente na outorga do Contrato. Cumulativamente, existindo, no momento presente, um valor real (adjudicado) de €63.720,82 + IVA (€1.770,02 / mês), e não apenas estimado, a repartição orçamental mencionada em 1 sofreu alterações.

Assim, propõe-se:

1 – A retificação da autorização prévia para compromisso orçamental da despesa, repartida por mais de um ano económico e, por isso, atempadamente sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal [cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro], nos seguintes termos, atendendo às considerações atrás expostas: 2015 - €10.620,16; 2016 - €21.240,27; 2017 - €21.240,27; 2018 - €10.620,12 (aos valores estimados acresce o IVA à taxa legal em vigor).

2 – O envio à Assembleia Municipal para deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.16 Permuta do coval perpétuo n.º 438 pelo coval temporário n.º 1182 no Cemitério de Alcochete

Pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando:

- Ser o Cemitério de Alcochete um bem integrado no domínio público e administrado pelo Município de Alcochete;
- O requerimento de Joana Rosa Paulo Raposo, de 14 de maio de 2015, solicitando a permuta do coval perpétuo n.º 438 pelo coval temporário n.º 1182;
- Nada existir no Regulamento do Cemitério Municipal de Alcochete que se oponha à pretensão da requerente;

- O motivo apresentado pela requerente: o facto de, no coval n.º 1182, estar sepultado o seu marido.

Propomos submeter à aprovação da Câmara Municipal de Alcochete o seguinte:

- A permuta do coval perpétuo n.º 438 pelo coval temporário n.º 1182, no Cemitério de Alcochete.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.17 Abertura de procedimento concursal para um lugar de Mestre de Tráfego Fluvial (carreira não revista)

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«O Regime Jurídico das Autarquias Locais, no que respeita à configuração do relevante interesse público, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece no artigo 23.º n.º 2, alínea m) que os municípios dispõem de atribuições nos domínios da promoção do desenvolvimento na respetiva área territorial.

Nesta perspetiva, este recrutamento referido em epígrafe configura a promoção do desenvolvimento das atividades associadas às tradições marítimas e piscatórias na área territorial do Município e consubstancia situações de imprescindibilidade tendo em vista assegurar o cumprimento de obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas e de impacto social, ponderada a evidente carência de recursos humanos naquela área de atividade e sem o qual e do ponto de vista organizacional tais atividades ficariam seriamente comprometidas e conseqüentemente, comprometida ficaria também a candidatura para a «Aquisição da embarcação – Bote Leão» e as correspondentes ações, entretanto levadas a cabo.

Considera-se, assim, que o relevante interesse público de que tais atividades revestem, fundamentam a proposta do recrutamento supra referido, de forma a tornar minimamente operacional as ações previstas para o lançamento da citada candidatura.

Assim, na sequência dos anteriores considerandos, devidamente suportados pela informação técnica prestada pela Divisão de Administração e Gestão de Recursos (DAGR), que se anexa, e de acordo com o previsto nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009 de 03/09, conjugado o n.º 2 do artigo 64.º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015) propõe-se que a Câmara Municipal delibere a abertura do procedimento concursal comum, no regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para um posto de trabalho da carreira do regime geral não revista de Mestre de Tráfego Fluvial.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar a referida informação técnica como **Doc. 5**.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

4.18 Isenção do pagamento de taxas – Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista vai realizar, nos próximos dias 23 e 24 de junho, mais uma edição das tradicionais festas populares em honra de S. João Baptista.

Estas festividades, em honra do santo padroeiro de Alcochete, assumem desde há muito, um carácter de tradição no nosso concelho.

Assim, de acordo com a informação técnica 8-MAC, de 3 de junho, e tendo em conta o previsto na alínea a), do artigo 9.º, do capítulo III do regulamento de taxas municipais, propõe-se a isenção do pagamento das taxas referentes à ocupação do espaço público, assim como as taxas referentes à emissão da licença especial de ruído, à Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista, em face do manifesto e relevante interesse social e cultural das festas populares em honra de S. João Baptista.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.19 Isenção do pagamento de taxas – Associação de Danças Rociaras de Alcochete

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A Associação de Danças Sevilhanas Rociaras de Alcochete vai realizar, no próximo dia 23 de junho, o tradicional arraial de S. João.

Esta iniciativa ocorre durante as tradicionais festas populares em honra de S. João Baptista, com o propósito de divulgar à comunidade local, o trabalho dinamizado pela associação.

Assim, de acordo com a informação técnica 7-MAC, de 2 de junho, e tendo em conta o previsto na alínea a), do artigo 9.º, do capítulo III do Regulamento de Taxas Municipais, propõe-se a isenção do pagamento das taxas referentes à ocupação do espaço público, na rua do Troino, em face do manifesto e relevante interesse social e cultural da iniciativa.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.20 Isenção do pagamento de taxas – Associação das Festas Populares do Samouco

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A Associação das Festas Populares do Samouco vai realizar, entre os dias 10 e 14 de julho, as festas populares em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Estas festividades, de enorme relevância para o nosso território, são parte intrínseca da cultura e identidade da nossa comunidade.

Assim, como forma de incentivo ao trabalho dinamizado pela associação, quer na dinamização das diversas atividades culturais, desportivas e recreativas, quer na divulgação e promoção do concelho de Alcochete, propõe-se a isenção do pagamento das taxas referentes à ocupação do espaço público, bem como as taxas relativas à emissão de licença especial de ruído, tendo em conta o previsto na alínea a), do artigo 9.º, do capítulo III do Regulamento de Taxas Municipais, conforme descrito na informação técnica 4-MAC, de 4 de junho.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

4.21 Isenção do pagamento de taxas – Aposento do Barrete Verde de Alcochete

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«O Aposento do Barrete Verde de Alcochete vai realizar, entre os dias 7 e 13 de agosto, as tradicionais festas do barrete verde e das salinas.

Estas festividades são consideradas como um dos fatores de maior divulgação do concelho de Alcochete, devido à envolvimento popular que as caracteriza. São as inúmeras iniciativas de índole cultural, recreativa, desportiva e acima de tudo, uma programação que assenta enormemente na vertente taurina e na exaltação de três figuras primordiais: o salineiro, o campino e o forçado.

Assim, como forma de incentivo ao trabalho dinamizado pelo Aposento do Barrete Verde de Alcochete, quer na dinamização das diversas atividades anteriormente referenciadas, quer na divulgação e promoção do concelho de Alcochete, propõe-se a isenção do pagamento das taxas referentes à ocupação do espaço público, bem como as taxas relativas à emissão de licença especial de ruído, tendo em conta o previsto na alínea a), do artigo 9.º, do capítulo III do Regulamento de Taxas Municipais, conforme descrito na informação técnica 4-MAC, de 4 de junho.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

5. Apoios Financeiros

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi apresentada a seguinte proposta:

- Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de São João Baptista, no âmbito das Festas em honra de S. João Baptista**

«A Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista vai realizar, nos próximos dias 23 e 24 de junho, mais uma edição das tradicionais festas populares em honra de S. João Baptista.

Estas festividades, em honra do santo padroeiro de Alcochete, assumem desde há muito, um caráter de tradição no nosso concelho.

Assim, de acordo com a informação técnica 6-MAC, de 4 de junho, propõe-se a atribuição de subsídio no valor de €750,00 (setecentos e cinquenta euros) à Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista, para fazer face às despesas inerentes da organização das festividades.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

6. Informações

Pelo senhor presidente foi prestada a seguinte informação:

– Alteração da data da reunião descentralizada

«Na sequência da proposta, aprovada em reunião de Câmara no passado dia 21 de janeiro, “Reuniões de Câmara Descentralizadas para o ano de 2015”, e dado o feriado municipal de 24 de junho, informo que a próxima reunião de Câmara descentralizada se realiza no dia 25 de junho, na freguesia de Samouco, na sede da junta de freguesia, com início às 21:00 horas».

A Câmara tomou conhecimento.

Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foram prestadas as seguintes informações:

1 – Alcochet’Aventura – Passeio pedestre noturno “Trilhos das Estrelas”

«No âmbito do calendário anual do programa Alcochet’Aventura, a Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo realizou no dia 15 de maio, o passeio pedestre noturno “Trilhos das Estrelas”. Participaram 40 pessoas, num passeio pedestre com passagem pelas salinas do Samouco e regresso a Alcochete pela praia, numa extensão de 10 Kms.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Alcochet’Aventura – Percorso de canoagem “Rota do Sal”

«Integrado no calendário anual do programa Alcochet’Aventura, a divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo realizou no dia 30 de maio, o percurso de Canoagem “Rota do Sal”. Participaram 22 pessoas, num passeio de caiaque que ligou o cais fluvial do Samouco e a rampa junto ao Hotel Alfoz, numa extensão de 6 Kms.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – “Caminhar pelo seu Coração”

«Para assinalar o Mês do Coração, a Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo em parceria com o ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho – Montijo/Alcochete, organizaram no dia 27 de maio uma iniciativa à qual deram o nome “Caminhar pelo seu coração” destinado às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo da Escola do Samouco, terminando com uma aula de zumba.

A atividade contou com a participação de 220 alunos, 5 professores das respetivas turmas e auxiliares de ação educativa que acompanhavam a atividade.»

A Câmara tomou conhecimento.

4 – Dia Mundial da Criança – 1 de junho de 2015

«No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Alcochete, o Agrupamento de Escolas de Alcochete e o Desporto Escolar da Península de Setúbal organizaram este ano um grande evento desportivo de promoção de atividades físicas e desportivas para todos os alunos 1.º ciclo do concelho de Alcochete.

Da parceria, resultou uma manhã com 3 horas de diversão, alegria e muita atividade desportiva em todo o Complexo Desportivo do Valbom (parque do Valbom, jardins do albergue e piscina municipal, pavilhão de Alcochete, campo de ténis, polidesportivo e zonas envolventes) contando, assim, com 14 polos/estações de atividades, 26 professores de educação física do Agrupamento de Escolas e da Autarquia de Alcochete, 42 alunos do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva e os 827 alunos do 1.º ciclo, com os respetivos professores titulares de turma e auxiliares de ação educativa, de todas as escolas do concelho.

O evento contou, ainda, com o apoio dos professores convidados Sandra Menisse e Sandra Mateus, da área de *fitness*, da APCAS (Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal), o Ginásio Éden Sport, a Guarda Nacional Republicana e os Bombeiros Voluntários de Alcochete.

O estímulo, lançado a todos os alunos e professores do 1.º ciclo, a alegria visível em todos os rostos durante o evento e as “janelas abertas”, com todas as parcerias realizadas na organização desta atividade, foram os grandes motores do sucesso, de mais um dia mundial da criança.»

A Câmara tomou conhecimento.

5 – “500 anos de Foral, 500 anos de *boccia*” – 4 de junho de 2015

No dia 4 de junho realizou-se, no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete, o “I Torneio de *Boccia* Sénior”, inserido nas Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino intitulado “500 anos de Foral, 500 minutos de *Boccia*”.

Participaram um total de 24 equipas oriundas de Alcochete, Montijo, Moita, Cascais e Amadora, com 81 atletas, 5 participantes individuais masculinos e 12 individuais femininos, num total de 98 atletas e 10 treinadores.

O torneio decorreu de forma fluida, sem qualquer problema para a organização.

Da iniciativa constou, ainda, um almoço convívio para todos os participantes.

A Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo contou com o apoio da FPDD, PCAND e APCAS para a realização deste torneio.»

A Câmara tomou conhecimento.

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foram prestadas as seguintes informações:

1 – Comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete: mês de maio

«1. Atividades para o público em geral

- Exposição *O Foral Manuelino de Alcochete*

Exposição de divulgação do foral manuelino, invocando a crescente importância deste território naquela época e a génese deste concelho.

Local: núcleo sede do MMA

Públicos: 28

- Exposição *Trajes Quinhentistas*

Exposição constituída por 12 trajes concebidos com o objetivo de encenar a embaixada que o rei D. Manuel I enviou a Roma, a 12 de março de 1514, ao Papa Leão X.

Trajes populares, trajes de nobres e damas, de um jesuíta e capitão-mor, de um humanista, de um pajem e de uma belíssima réplica do traje de D. Catarina de Áustria.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Públicos: 233

- Palestra *D. Manuel I, filho de Alcochete, rei reformador*

D. Manuel I, filho de Alcochete, foi um dos monarcas que deixaram marca mais profunda na História de Portugal e do mundo. Assim que subiu ao trono, desencadeou uma vaga de reformas que se prolongaram por todo o seu reinado: os forais, os pesos e medidas, a organização das comarcas, a assistência, a chancelaria, as ordenações. E todo o reino e domínios ultramarinos foram tocados por um novo estilo arquitetónico, mais tarde referido como *manuelino*, ao mesmo tempo que forjava um império pluricontinental, capaz de realizar conquistas militares no outro lado do mundo, e observava atento a política europeia, e em particular a hispânica, em que foi sempre um interventor discreto.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Dia: 9 de maio

Públicos: 29

- Peça de teatro *Auto da Índia*

Um homem parte para a Índia e a sua mulher aproveita a oportunidade para abrir as suas portas a visitas do sexo masculino. Este é o ponto de partida de uma das mais populares obras de Gil Vicente em “Auto da Índia”, texto com que o pai do teatro português pretendeu criticar os Descobrimentos e que aqui foi apresentada pela Associação Gil Teatro.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Dia: 16 de maio

Públicos: 40

- Visita orientada à exposição *Trajes Quinhentistas*

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus – 18 de maio, realizou-se, no dia 17 de maio, às 15h30, uma visita orientada à exposição *Trajes Quinhentistas*, destinada ao público em geral.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Dia: 17 de maio

Públicos: 13

- Mostra bibliográfica *D. Manuel I*

Exposição de títulos que integram o acervo da Biblioteca de Alcochete e que se referem ao rei D. Manuel I.

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: de 19 a 30 de maio

2. Atividades de serviço educativo

- *Alcochete no Reinado de D. Manuel I*

Através da visita à exposição *O Foral Manuelino de Alcochete* dá-se a conhecer a importância e o significado deste documento e de outros testemunhos para a história do concelho de Alcochete efetuando uma viagem pelo reinado de D. Manuel I, onde o próprio rei recebe os seus súbditos e fala da expansão marítima, da arte, da vida na corte e das reformas que efetuou no seu tempo.

Local: núcleo sede do MMA

Sessões: 4

Públicos: 80

- *O fausto no reinado de D. Manuel I (escolas)*

Através da visita à exposição *Trajes Quinhentistas* os alunos descobrem como se vestiam e que acessórios usavam as pessoas que viveram durante o reinado de D. Manuel I e percebem como Portugal era um país muito rico e como o rei tinha orgulho em mostrar essa riqueza ao mundo.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Sessões: 8

Públicos: 194

- *O fausto no reinado de D. Manuel I (pais e filhos)*

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Sessões: 2

Públicos: 27

- Contador pedagógico *À descoberta do Foral*

Informação diversa sobre o foral e materiais/objetos com ele relacionados, apresentada numa réplica de um contador, para exploração em sala de aula. Apresentação do material pedagógico, sugestões de utilização e das normas para a sua disponibilização às escolas.

Local: estabelecimentos de ensino e Santa Casa da Misericórdia de Alcochete

Sessões: 4

Públicos: 88

- Ateliê de iluminuras *Por um dia... Iluminador*

Partindo do página iluminada (incipit) do foral de Alcochete, dá-se a conhecer a arte da iluminura e a singularidade dos forais manuelinos que a utilizaram, pela primeira vez na Europa, para ilustração de textos laicos (administrativo-jurídicos). Os participantes têm a oportunidade de recriar o incipit do foral, nomeadamente através da elaboração e douramento da capitular.

Local: Biblioteca de Alcochete e estabelecimentos de ensino

Sessões: 13

Públicos: 312»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – “Feira Quinhentista”

«No âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete decorreu, no passado fim-de-semana (5 a 7 de junho), a Feira Quinhentista.

Constituindo-se como um dos momentos altos das comemorações em curso, a Feira Quinhentista resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas de Alcochete e a Associação GilTeatro.

Ao longo de três dias, mais de 600 figurantes/participantes marcaram presença em muitos momentos de animação e figuração, num total de quase três dezenas de atividades distribuídas por mais de 80 sessões que marcaram alguns arruamentos do núcleo antigo da vila de Alcochete: largo da Misericórdia, rua Comendador Estêvão de Oliveira, largo António dos Santos Jorge, largo de São João, largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto) e avenida 5 de outubro.

Desde a música ao teatro, passando pela dança, performance, fogo, contos, animações de rua, falcoaria e mercados, Alcochete vestiu-se com rigor e proporcionou à comunidade local e a muitos visitantes, momentos que ficarão na memória de todos e que foram produzidos e dinamizados por:

- Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- Associação GilTeatro;
- Agape Atividades Culturais;
- Andante Associação Artística;
- Artfalco – Embaixadores da Natureza;
- Associação Alius Vetus;
- Batucando Orquestra de Percussão;
- Companhia Livre;
- Curinga;
- Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Alcochete;
- Grupo Coral Alius Vetus;
- Jogralesca;
- Marionetas da Feira;
- Recanto

Mas porque uma ação desta natureza se faz também com um conjunto de parceiros e entidades que deram o seu precioso contributo, agradecemos ainda:

- Ao Freeport;
- À Guarda Nacional Republicana;

- À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete;
- À Toiros e Tauromaquia;
- À Showbis;
- Ao comércio local

e, pessoalmente, ao Carlos Espiga e ao jovem Rodrigo Maduro, os dois cavaleiros da entrada régia de D. Manuel I com a qual os festejos tiveram início na manhã de sexta-feira.

Salientamos o empenho e dedicação do Agrupamento de Escolas de Alcochete, através do trabalho realizado pela sua direção, professores, auxiliares e alunos, sendo também importante destacar o papel dos pais e encarregados de educação.

Por fim, será importante realçar e valorizar todo o trabalho desenvolvido por muitos trabalhadores da Câmara Municipal que, durante vários meses de preparação, demonstraram a sua importância neste processo e enaltecem, mais uma vez, o serviço público de excelência que prestam em benefício da sua comunidade.

A todos eles, o nosso profundo agradecimento.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – Dia Internacional dos Museus (18 de maio) e Noite dos Museus (16 de maio)

«O Dia Internacional dos Museus celebrado, anualmente, a 18 de maio foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento.

Neste sentido, todos os anos o ICOM propõe um tema diferente para estas comemorações, em torno do qual os museus organizam diversas iniciativas, dirigidas aos mais variados tipos de público.

“Museus para uma sociedade sustentável” foi o tema proposto para o ano de 2015.

A Noite dos Museus, criada em 2005 pelo Ministério Francês da Cultura e da Comunicação, associou-se uma vez mais a estas comemorações. Este ano, abrindo as suas portas na noite de sábado, dia 16 de maio, os museus permitiram ao público descobrir as suas coleções e participar em atividades organizadas para esta ocasião.

O Museu Municipal de Alcochete associou-se às comemorações assinalando as datas através da entrada gratuita e oferta de material promocional nos núcleos museológicos, apresentação do espetáculo de teatro *Auto da Índia*, pela Associação GilTeatro, e realização de uma visita orientada, tendo movimentado 138 visitantes.»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as seguintes intervenções.

Tânia Sofia Oliveira:

Perguntou em qual escola é que estão instalados os 20 computadores da autarquia e solicitou à Câmara a colocação de mais lâmpadas nas salas de aula da Escola da Restauração, dada a fraca iluminação existente.

Ana Patrícia Ferreira:

Pediu esclarecimentos sobre a falta de limpeza dos espaços públicos e dos espaços verdes na praça Dr. Manuel Simões Arrôs.

Carla Ferreira:

Perguntou qual a possibilidade de serem usados os dois contentores, que estão na Escola da Restauração para aumentar o número de salas de aula, no próximo ano letivo, para que não seja necessário o horário duplo da tarde.

A senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio, quanto à questão colocada pela Sra. Tânia Oliveira, respondeu que os 20 computadores estão instalados nos sete estabelecimentos escolares que são da responsabilidade do município, jardins-de-infância e escolas de 1.º ciclo. Aproveitou, ainda, a senhora vereadora para informar que está a ser realizado um levantamento/diagnóstico deste parque informático.

Relativamente à questão colocada pela Sra. Carla Ferreira, a senhora vereadora respondeu que tinha já conhecimento desta pretensão da Associação de Pais da Escola da Restauração, contudo, ficou com algumas reservas quanta à mesma. Desde logo, por ser entendimento da Câmara que todos os alunos devem usufruir de espaços, salas de aulas, condignos e que reúnam todas as condições legalmente consideradas. Aliás, foi respeitando e defendendo este princípio que a Câmara Municipal de Alcochete investiu, no último mandato, três milhões de euros para construir o Centro Escolar de S. Francisco. Para contrariar este princípio, é condição essencial a concordância expressa dos pais e mães das crianças que venham a usar os monoblocos como sala de aula no próximo ano letivo.

A senhora vereadora mostrou, também a discordância com o horário que atualmente é praticado, por considerar uma violência às crianças. São demasiadas horas na escola e a saída às 19:00 horas, principalmente no inverno, é noite cerrada. No entanto, esta foi uma medida e decisão do Ministério da Educação e Ciência – Ministro Nuno Crato, que devia ser agora o alvo das críticas e a quem devem ser dirigidas as reclamações. A senhora vereadora informou, ainda, da sua total disponibilidade para conjuntamente com a Associação de Pais e o Agrupamento de Escolas de Alcochete manifestar, junto do Ministro da Educação e Ciência, o desagrado que sentem e a reivindicação da reposição dos horários anteriormente praticados, isto é, a terminar o horário duplo da tarde às 18:30 horas.

O senhor vereador José Luís dos Santos Alfélua explicou, relativamente à questão colocada pela Sra. Tânia Oliveira sobre iluminação nas escolas, que o assunto sobre as luminárias LED, incluído na Ordem do Dia da reunião, não está

relacionado com as escolas mas sim com a iluminação pública, dizendo que uma das prioridades da Câmara Municipal, para além das questões ambientais é a redução dos custos, e é na iluminação pública, mais do que nos equipamentos, que se consegue maior eficiência.

O senhor vereador informou, também, que estas primeiras intervenções serão feitas no espaço público e terão uma redução significativa no valor da fatura, bem como nas questões ambientais. Disse, ainda, que a Câmara está atenta, não só às escolas mas também a outros equipamentos, para a possibilidade de haver uma reformulação da iluminação, tendo em conta a eficiência, não descurando oportunidades vantajosas que surjam, quer para as escolas, quer para outros equipamentos municipais, no sentido de se alterar o tipo de iluminação e melhorar a eficiência energética.

O senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro explicou que, relativamente aos esclarecimentos solicitados pela Sra. Ana Patrícia Ferreira, no que diz respeito aos espaços públicos da praça Dr. Manuel Simões Arrôs, houve um problema, criado pelo próprio promotor, e não foi fácil para a Câmara Municipal acionar a garantia bancária. Neste momento a autarquia já tem na sua posse a verba necessária para pôr aquele espaço de acordo com o projeto.

O senhor vereador disse também que os pilaretes, necessários para evitar o estacionamento abusivo naquele espaço, já foram adjudicados, estando a Câmara à espera que os mesmos sejam entregues para se proceder à sua colocação.

Quanto aos espaços verdes, o senhor vereador informou que os serviços estão a elaborar o mapa de quantidades para que se possam estipular os custos, sendo que se pretende que os trabalhos tenham início a seguir às Festas do Barrete Verde e das Salinas, uma vez que devido ao elevado número de pessoas em Alcochete, nessa altura do ano, a área intervencionada ficaria destruída.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 20:00 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Tânia Cláudia Soares Ribeiro Rodrigues Barrinha da Cruz, assistente técnica, subscrevo e assino.